



Vi o Reino Renovar

EXPOSIÇÃO

VI O REINO RENOVAR

Arte no Tempo de D. Manuel I

No ano em que se comemoram os 500 anos da morte de D. Manuel I, o MNAA apresenta a exposição temporária «Vi o Reino Renovar. Arte no Tempo de D. Manuel I», resultante da colaboração que estabeleceu com a Biblioteca Nacional de Portugal e os Arquivos Nacionais/Torre do Tombo.

Não ambicionando ser um balanço das práticas artísticas no tempo de D. Manuel e, muito menos, uma abordagem biográfica ou política sobre o rei, esta exposição pretende analisar a relação do monarca com a prática artística, uma das mais importantes de toda a história portuguesa, não apenas na intensidade com que promoveu, patrocinou e encomendou obras de arquitetura, iluminura, pintura, escultura ou artes decorativas, mas também pela forma como utilizou a produção artística na sua estratégia de representação e afirmação real. Ao rei se ficou a dever a introdução, na administração régia, de estruturas vocacionadas para a gestão dos seus projetos artísticos e arquitetónicos, criando vedorias e incorporando artistas nesse sistema, com cargos próprios que incluíam funções de administração, gestão e de diplomacia. O BPI e a Fundação "la Caixa" são Mecenas da Exposição.

Até 26 setembro 2021

(Piso 0/Galeria de Exposições Temporárias)

Visitas orientadas para público em geral

Quartas-feiras, julho, agosto e setembro (última visita a 22 de setembro), 15h30

Sábados, 10 e 24 de julho, 7 e 21 de agosto, 4 e 18 de setembro, 15h30

Inscrições individuais, limitadas, por ordem de chegada, até 30 minutos antes, por telefone ou presencialmente: 213 912 800 / bilheteira da exposição (Janelas Verdes).

Visita orientada: 3€ por pessoa. O bilhete de visita orientada não dispensa a aquisição do bilhete de entrada.

Grupos

Terça-feira a Sábado

Marcação prévia obrigatória: se@mnaa.dgpc.pt

Aos domingos e nos dias 25 e 26 de setembro não serão autorizadas visitas guiadas.

Grupos com orientação do MNAA

Terça-feira a Sábado

Marcação prévia obrigatória: se@mnaa.dgpc.pt

Por favor consulte as condições no website do MNAA (www.museudearteantiga.pt)

ITINERÁRIOS NO MUSEU

Lisboa Capital Verde Europeia 2020

Um Itinerário pela Iconografia Botânica

Associando-se à Lisboa Capital Verde Europeia 2020, o MNAA apresenta um itinerário pela iconografia botânica da sua coleção, dando a conhecer as espécies mais representadas e o seu significado simbólico, muitas vezes oculto para o visitante do século XXI. Uma forma diferente de observar as obras, descobrindo outras leituras e trazendo novas dimensões ao olhar sobre o mundo natural.

Um Itinerário pela Iconografia Animal

Associando-se à Lisboa Capital Verde Europeia 2020, o Museu Nacional de Arte Antiga apresenta um itinerário pela iconografia animal representada nas suas coleções. Materiais de origem animal, animais reais, fantásticos e simbólicos são pontos de partida para leituras diferentes sobre as obras, chamando a atenção para as particularidades e significados destes elementos que, tantas vezes, passam despercebidos.

Percurso para fazer de forma livre e autónoma na exposição permanente do MNAA.

Desdobrável com a lista de peças e sua localização na exposição, disponível gratuitamente na entrada do Museu.

Tabelas comentadas junto de cada obra selecionada.

Roteiro, disponível para aquisição na loja do Museu.

Para público em geral.

MÚSICA

Terça-feira, 6 julho 2021, 19h00

ANT2 às 7 | Telmo Costa (clarinete) e Anna Tomasik-Michalczyk (piano)

Peças de Widor, Poulenc, Weber, Gershwin

Concerto transmitido em direto na Antena 2

Auditório

Entrada livre limitada à capacidade da sala de acordo com as normas da DGS

Terça-feira, 13 julho 2021, 19h00

ANT2 às 7 | Marina Pacheco (soprano) e Artur Caldeira (guitarra)

Concerto transmitido em direto na Antena 2

Auditório

Entrada livre limitada à capacidade da sala de acordo com as normas da DGS

Sexta-feira, 23 julho 2021, 18h00

Concerto de Quarteto de Cordas da Orquestra Sinfónica Portuguesa

Concerto parceria DGPC/OPART

Auditório

Entrada paga limitada à capacidade da sala de acordo com as normas da DGS

Segunda-feira, 26 julho 2021, 19h00

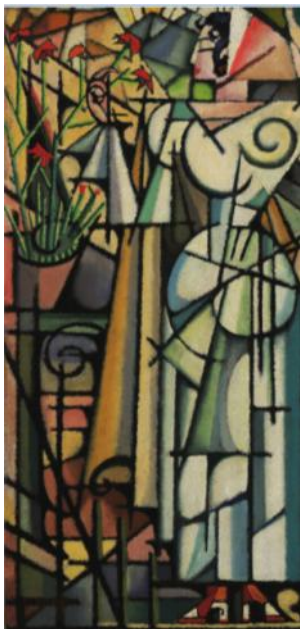
ANT2 às 7

Programa a definir

Concerto transmitido em direto na Antena 2

Auditório

Entrada livre limitada à capacidade da sala de acordo com as normas da DGS



EXPOSIÇÃO
A COLEÇÃO UTÓPICA
O Museu do Caramulo vem ao MNAA

Aproveitando o encerramento do Museu do Caramulo para a requalificação dos espaços museográficos, foi feita uma seleção das obras de arte mais emblemáticas que se conservam naquele museu, trazendo-as à fruição do público lisboeta. Procura-se assim dar a conhecer a um maior número de pessoas estas preciosidades, desconhecidas para muitos. Ao primeiro Picasso que se expôs em Portugal, juntam-se Amadeo de Souza-Cardoso, Maria Helena Vieira da Silva e Eduardo Viana, mas também belos exemplares de pintura antiga, destacando-se obras de autores como Grão Vasco, Isebrandt, Quentin Metsys e Frei Carlos. Acrescenta-se a esta seleção objetos de artes decorativas, como uma das tapeçarias da série conhecida como “à maneira de Portugal e da Índia”, raras peças de porcelana chinesa e obras de arte Namban. Este conjunto de peças é enriquecido pelas criações de jovens criadores recentemente incorporadas nas suas coleções. Incontornáveis, quando falamos de Museu do Caramulo, são os automóveis. A coleção, única em Portugal, será invocada por um exemplar, de pequenas dimensões, de um Bugatti.

Até 26 setembro 2021
(Piso 0/Sala dos Passos Perdidos)



EXPOSIÇÃO
TODOS SOMOS MECENAS
Baltazar Gomes Figueira (1604-1674)
Natureza Morta com aves, peixe e prato com flores e frutos

Baltazar Gomes Figueira, natural de Óbidos, conhecido por ser pai e mestre da mais interessante pintura da história da arte antiga portuguesa – Josefa de Ayala, dita Josefa de Óbidos – foi um importante artista do barroco seiscentista, com aprendizagem em Sevilha, junto de Francisco Herrera, *el Viejo*. Dessa cidade, então o mais florescente centro da pintura espanhola, trouxe Baltazar a experiência da pintura de paisagens e de naturezas-mortas, de que foi o introdutor em Portugal e, juntamente com a sua filha, o melhor cultor. Deste pintor, nome fundamental da arte portuguesa, não dispõe o Museu Nacional de Arte Antiga de nenhuma obra, pelo que, surgindo a oportunidade de adquirir esta importante pintura, o Grupo de Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga decidiu lançar uma campanha pública de recolha de fundos para permitir a sua aquisição. O MNAA agradece a sua colaboração.

VISITAS

Grupos
Dias e horas a combinar
Um Itinerário pela Iconografia Botânica
Um Itinerário pela Iconografia Animal
Um percurso pela exposição permanente do MNAA apresentando algumas das obras que fazem parte do itinerário pela iconografia botânica ou do itinerário pela iconografia animal.
6 pessoas por grupo, podendo ser vários em simultâneo
Duração de c. 1h15
Marcação com um mínimo de 8 dias de antecedência: se@mnaa.dgpc.pt

Grupos com ou sem guia próprio
Grupos com orientação do MNAA
Máximo de 6 pessoas por cada grupo.
Marcação prévia obrigatória:
se@mnaa.dgpc.pt
Indicar: dia, hora e tema pretendido; nome do grupo/ instituição; nome e número de telefone do responsável; número de pessoas.

Crianças, famílias e escolas

Itinerário
Um passeio entre flores e frutos
Terão os pintores imaginado ou observado as flores e os frutos que aparecem nas suas obras? E estarão lá por acaso? Um convite para vir até ao Museu e descobrir os seus muitos “jardins”. Para o final deixamos o desafio de escolher a sua flor de eleição... lá fora!
Gratuito.

Disponível gratuitamente em: <http://museudearteantiga.pt/educacao/mnaa-em-casa/atividades-para-familias-e-criancas>

Caderno pedagógico

D. Manuel I. Histórias de um Rei Venturoso

Caderno pedagógico sobre a exposição temporária. Disponível a partir do dia 11 de Julho em: <http://www.museudearteantiga.pt/educacao>
Gratuito.

Animais reais ou criaturas fantásticas?

Pelo museu fora iremos explorar e encontrar o mundo fabuloso da fauna conhecida e imaginada pelos nossos antepassados. Representados através das descrições dos viajantes e da habilidade dos artistas, percorreremos continentes em busca de animais reais e fantásticos. Seguiremos pistas, decifraremos enigmas, explorando várias técnicas de desenho e diferentes maneiras de criar novas formas. Imaginação ao alto para descobrir que animais se desvendam nas coleções do museu!
Realização no âmbito da Lisboa capital Verde Europeia 2020.

Disponível gratuitamente em: <http://museudearteantiga.pt/educacao/atividades-atuais/lisboa-capital-verde-europeia-2020/animais-reais-ou-criaturas-fantasticas>

Educadores e professores que desejem visitar o MNAA com os seus alunos para realizarem o percurso sugerido no caderno, devem proceder à marcação prévia: se@mnaa.dgpc.pt

✿ TODOS SOMOS MECENAS ✿

Baltazar Gomes Figueira «Natureza Morta com aves, peixe e prato com flores e frutos»

Com o seu contributo, pequeno ou grande,
ajude-nos a reunir os € 60.000 necessários para comprar esta pintura.

✿ MODALIDADES DE PAGAMENTO ✿

EM DINHEIRO

Museu Nacional de Arte Antiga (caixas do GAMNAA)

TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA

Grupo dos Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga

IBAN: PT50.0010.0000.5741.2270.0015.5

SWIFT/BIC: BBPIPTPL

Declaração para efeitos fiscais por favor, contactar: geral@mnaa.dgpc.pt
(mencionar nome, morada, NIF e enviar comprovativo da participação)

Nota: todos os doadores serão considerados anónimos, exceto aqueles que expressarem a vontade de serem identificados, apresentando comprovativo da participação.



EXPOSIÇÃO

Domingos António de Sequeira (1768-1837)

Estudo para A Morte de Camões ou Os Últimos Momentos de Camões, c. 1824

Este desenho é um estudo preparatório parcial para a célebre pintura conhecida por *A Morte de Camões ou Os Últimos Momentos de Camões*, pintada por Domingos Sequeira em Paris e apresentada no *Salon* de 1824. Com esta tela o pintor ganhou um dos prémios atribuídos nesse certame (Medalha de Ouro). O *Salon* do ano de 1824 é reconhecido pela historiografia internacional como o momento de arranque do Romantismo a nível europeu, considerando-se que esta obra de Domingos Sequeira, tanto pelo tema como pelo tratamento, integra já o espírito do Romantismo. A pintura foi seguidamente oferecida e enviada pelo seu autor a D. Pedro IV, então no Brasil, e veio a desaparecer já no decurso do século XIX, encontrando-se atualmente com paradeiro desconhecido, presumivelmente na posse de um herdeiro. Por este motivo, os únicos testemunhos que hoje em dia conhecemos desta mítica pintura são alguns desenhos com estudos preparatórios que nos permitem conhecer a composição.

Até 26 setembro 2021

(Piso 1/Átrio 9 de Abril)



EXPOSIÇÃO

OBRA CONVIDADA

ALBRECHT BOUTS

Político do Ecce Homo e da Mater Dolorosa
Suermondt-Ludwig-Museum, Aachen

Nascido entre 1451 e 1455, Albrecht Bouts teve uma longa vida até 1549, continuando em Lovaina a oficina do seu pai Dirck Bouts (c. 1415-1475), de quem retomou frequentemente modelos de composição, como acontece neste políptico do Suermondt-Ludwig-Museum de Aachen. Típico objeto de devoção individual, o pequeno políptico une imagens de Cristo e da Virgem, a textos retirados do "Carmen de Jesu Chisti Passione", do paduano Hieronymus de Vallibus (+1458), tendo a Anunciação no verso dos volantes. Este tipo de imagens piedosas destinavam-se a provocar no espetador devoto uma profunda imersão contemplativa sobre os mistérios da Paixão de Cristo.

22 julho - 26 setembro 2021

(Piso 1/Sala 60/Galeria de Pintura Europeia)



EXPOSIÇÃO

Joaquim Carneiro da Silva (1727-1818),

desenhador e gravador

Considerado o mais relevante gravador português da segunda metade do século XVIII, Joaquim Carneiro da Silva (1727-1818) foi também um desenhador de enorme talento. Nascido no Porto, após alguns anos no Brasil onde começou a sua formação, continuada depois em Itália (Roma e Florença), acabou por estabelecer-se em Lisboa onde desenvolveu longamente a sua atividade. Nesta exposição, através da apresentação em simultâneo destas duas facetas da sua obra, revisitamos a sua produção em ambos os domínios do desenho e da gravura.

6 julho - 17 outubro 2021

(Piso 0/Sala do Mezanino)

Visitas on-line

Grupos

O MNAA e a sua Coleção

Visitas gerais ou temáticas sobre o Museu e a sua Coleção.

Dias e horas a combinar.

Duração de c.1h.

Marcações e informações:

se@mnaa.dgpc.pt

OFICINAS DE VERÃO

2 dias, 1 oficina

Terça-feira e quarta-feira

Quinta-feira e sexta-feira

20 a 30 de julho, 10h00-17h00

Crianças dos 7 aos 12 anos

Inscrições individuais, limitadas e por ordem de chegada até 2 dias antes da oficina: 213912800 ou se@mnaa.dgpc.pt
Valor de inscrição por oficina e criança: 15€ (pagamento no 1º dia da oficina)
Almoço: é possível trazer de casa ou almoçar no restaurante (6€ por refeição)
Observação: trazer lanche para os intervalos.

O MNAA cumpre todos os requisitos definidos pela Direção-Geral da Saúde

As Oficinas de Verão têm o apoio da Lisboa Capital Verde Europeia 2020 e do Grupo dos Amigos do MNAA

20 e 21 de Julho

27 e 28 de Julho

As Artes à minha maneira

Inspirados pelo gosto pessoal do rei D.

Manuel I, vamos criar a nossa própria

linguagem artística, repleta de animais,

plantas e objetos exóticos.

Através da exploração do desenho de

observação, de recortes e de padrões,

vamos olhar para o passado nas obras do

museu e imaginar um futuro, onde a orna-

mentação ganhará uma relevância especial

e a nossa criação rivalizará com o famoso

estilo Manuelino.

Orientação: Ricardo Mendes

22 e 23 de julho

29 e 30 de julho

Impressões Ecológicas, Cartazes para o Futuro

No reinado de D. Manuel I a imprensa

crece com uma enorme rapidez e o docu-

mento impresso torna-se um instrumen-

to muito importante de registo e de divul-

gação dos feitos e descobertas dos portu-

gueses na época.

A partir de técnicas antigas vamos apren-

der a imprimir de forma manual imagens e

mensagens que achamos importantes

deixar como registo dos nossos tempos.

Numa era em que o planeta precisa da

nossa atenção e cuidado, produziremos

cartazes e panfletos com eco mensagens

para oferecer e espalhar à nossa volta.

Para criarmos as imagens ideais contare-

mos com a ajuda dos exemplos da flora e

da fauna do jardim e da coleção do Museu.

Orientação: Rita Cortez Pinto

Descubra outras atividades:

No website do MNAA

<http://www.museudearteantiga.pt/>

educacao/mnaa-em-casa/

Esta mensagem está de acordo com a legislação Europeia sobre o envio de mensagens: qualquer mensagem deverá estar claramente identificada com os dados do emissor e deverá proporcionar ao recetor a hipótese de ser removido da lista. Para ser removido da nossa lista, basta que nos responda a esta mensagem colocando a palavra "Remover" no assunto.

Julho/agosto 2021



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA



PATRIMÓNIO
CULTURAL
Direção-Geral do Património Cultural